



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA
Procuradoria Jurídica - SUDESB/DG/PROJUR

**TERMO DE FOMENTO Nº 035/2023, QUE ENTRE SI CELEBRAM
A SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA
BAHIA – SUDESB E A FEDERAÇÃO BAIANA DE ARCO E
FLECHA – FBAF.**

A SUPERINTENDÊNCIA DOS DESPORTOS DO ESTADO DA BAHIA – SUDESB, autarquia criada pela Lei Delegada nº 37, de 14.03.83, modificada pelas Leis nºs 4.697 de 15.07.87, 6.074 de 22.05.91 e 9.424 de 27.01.05, com sede na Rua dos Radioamadores, 159-357, Pituçu, Salvador - Bahia, CEP: 41.740-090, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 13.323.001/0001-19, representada neste ato por seu Diretor-Geral, **VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO**, nomeado pelo Decreto Simples do Governador, publicado no DOE de 27.02.2019, doravante denominada simplesmente **SUDESB** e a **FEDERAÇÃO BAIANA DE ARCO E FLECHA – FBAF, CNPJ** nº 45.869.052/0001-37, situada na Rua Paulo Moreira de Souza, s/n, Logradouro nº43120, Sala Térrea, Arena de Esportes Bahia, Lauro de Freitas, Bahia, CEP: 42.706-050, com Estatuto arquivado no 1º Ofício Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Salvador/BA, sob o nº 47290, por meio da **Inexigibilidade de Chamamento Público nº 34/2023**, conforme **Processo Administrativo SEI nº 069.1486.2023.0001698-11**, neste ato representada pela sua Presidente, **Sra. RENATA RAFAELA DA CRUZ BARROS**, portadora do documento de identidade nº 12.929.312-13, emitido pela SSP/BA, inscrita no CPF/MF sob o nº 046.445.585-59, residente e domiciliada na Rua Machado de Assis, nº 34, Brotas, Salvador, Bahia, CEP: 40.285-280, doravante denominada **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC**, formalizam o presente **TERMO DE FOMENTO Nº 035/2023**, que se regerá pela Lei nº. 13.019/2014, que regulamenta o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as Organizações da Sociedade Civil, e pelo Decreto Estadual nº 17.091/2016, mediante as cláusulas e condições discriminadas.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO:

Constitui objeto do presente Termo de Fomento o apoio financeiro para fazer frente às despesas de infraestrutura, comunicação, material, premiação e outros serviços, do Projeto “CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023”, a ser realizado no período de 08/07/2023 à 03/12/2023, nos Municípios baianos de **Salvador e Lauro de Freitas**, conforme detalhado no Plano de Trabalho, ANEXO I.

CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA:

O prazo de vigência deste Termo de Fomento será de **210 (duzentos e dez) dias**, contados a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado. A vigência da parceria poderá ser alterada mediante solicitação da organização da sociedade civil, devidamente formalizada e justificada, a ser apresentada à administração pública em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do termo inicialmente previsto, de acordo com o Art. 55, da Lei nº. 13.019/2014.

CLÁUSULA TERCEIRA – REPASSE E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Pela execução do objeto deste Termo de Fomento, a **SUDESB** repassará à **ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC**, no prazo e condições constantes deste instrumento, a importância global estimada em **R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)**, em **PARCELA ÚNICA**, de acordo com o cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho, ANEXO I por conta dos recursos da Dotação Orçamentária a seguir especificada:

Unidade Orçamentária: 21.301 - Superintendência de Desportos do Estado da Bahia - SUDESB.

Unidade Gestora: 0001 - Superintendência de Desportos do Estado da Bahia - SUDESB - Executora.

Função: 27 - Desporto e Lazer.

Subfunção: 811 - Desporto de Rendimento

Programa: 303 - Desenvolvimento Produtivo

PAOE: 5779 - Promoção de Atividade de Esporte de Alto Rendimento

Região de Planejamento: 9900 - Estado.

Natureza da Despesa: 3.3.50.41.000 - Contribuições - Entidades

Destinação de Recurso: 1.500.0.100.000000.00.00.00 - Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro

Valor da Despesa: R\$ 90.000,00 (noventa mil reais)

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia para a execução do objeto deste Termo de Fomento serão movimentados em conta bancária específica e exclusiva na Caixa Econômica Federal, agência n.º 3183, conta corrente nº 00002568-1, vinculada a este termo.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, mediante termo aditivo, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

PARÁGRAFO TERCEIRO

Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

PARÁGRAFO QUARTO

É vedada a utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no objeto da parceria a que se refere este instrumento, pagamento de despesas efetuadas anterior ou posterior ao período de vigência deste termo, bem como remunerar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias.

PARÁGRAFO QUINTO

Não será permitida a previsão de despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar.

PARÁGRAFO SEXTO

Toda movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

PARÁGRAFO SÉTIMO

Serão admitidos pagamentos em espécie desde que comprovada a impossibilidade física de pagamento mediante transferência bancária, que deverão estar previstos e justificados no plano de trabalho e, nas hipóteses de caso fortuito ou força maior, a OSC deverá justificar os motivos na prestação de contas, os quais serão avaliados pela administração pública.

PARÁGRAFO OITAVO

Os pagamentos em espécie estarão restritos ao limite por credor de R\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos reais), levando-se em conta a duração da parceria, não dispensando o registro do credor final da despesa na prestação de contas.

PARÁGRAFO NONO

Poderão ser pagas com recursos vinculados à parceria, entre outras despesas, remuneração de equipe dimensionada no plano de trabalho, diárias, custos indiretos, aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto e a contratação de serviços para adequação de espaço físico, observadas as disposições do art. 46 da Lei nº 13.019/2014.

PARÁGRAFO DÉCIMO

O processamento das compras e contratações pela OSC feitas com o uso de recursos financeiros provenientes de parceria deverá observar os princípios da impessoalidade, da economicidade e da eficiência, além de observar o disposto no art. 21 do Decreto Estadual nº 17.091/2016.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO

As cotações de preços deverão conter a identificação das empresas ou pessoas consultadas, com indicação de endereço, número de telefone e números de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ ou Cadastro de Pessoa Física - CPF, de modo a permitir a sua aferição pelos controles interno e externo.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO

A OSC responderá exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no Termo de Fomento, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública a inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO

Durante a vigência deste termo é permitido o remanejamento de recursos de custeio constantes do Plano de Trabalho, desde que não altere o valor total da parceria destinado a custeio, devendo a OSC apresentar justificativa para as eventuais variações.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO

As parcelas dos recursos transferidos no âmbito da parceria não serão liberadas e ficarão retidas nos seguintes casos:

- I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da OSC em relação a obrigações estabelecidas neste Termo de Fomento;
- III - quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo;
- IV – quando a OSC deixar de apresentar prestações de contas.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO

Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente, de acordo com os parâmetros abaixo:

AÇÃO CUMPRIDA - NÃO GLOSA

AÇÃO CUMPRIDA PARCIALMENTE - GLOSA O VALOR EQUIVALENTE AO ITEM DA AÇÃO NÃO CUMPRIDA.

AÇÃO DESCUMPRIDA - GLOSA 100% DO ITEM CUSTEADO

PARÁGRAFO DÉCIMO SEXTO

É vedada a redistribuição dos recursos ou de trespasse, cessão ou transferência da execução do objeto a terceiros, ainda que para entidades congêneres, exceto pela atuação em rede, nas condições estabelecidas na legislação vigente.

CLÁUSULA DE QUARTA – CONTRAPARTIDA:

A OSC se obriga a aplicar na consecução dos fins pactuados por este Termo de Fomento os bens e serviços dados a título de contrapartida, conforme Anexo II, avaliados no montante de R\$6.000,00 (seis mil reais).

CLÁUSULA QUINTA – ALTERAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

O presente Termo de Fomento poderá ser alterado a qualquer tempo, a critério da Administração, mediante termo aditivo, sendo vedada a alteração do objeto da parceria.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A OSC poderá solicitar a alteração da vigência da parceria mediante formalização e justificativa, a ser apresentada à administração pública em, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término e após o cumprimento das demais exigências legais e regulamentares.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A alteração do Termo de Fomento poderá ensejar a revisão do Plano de Trabalho para alteração de valores ou metas, mediante termo aditivo ao plano de trabalho original.

PARÁGRAFO TERCEIRO

A parceria deverá ser alterada mediante apostila, independentemente de anuência da OSC, para:

- I - indicação dos créditos orçamentários;
- II - alteração do nome do Gestor da Parceria e alteração da Comissão de Monitoramento e Avaliação.

PARÁGRAFO QUARTO

A alteração do Termo de Fomento pressupõe a manifestação prévia da unidade técnica da administração pública a qual se vincula a parceria mediante justificativa por escrito, apreciação da Procuradoria Jurídica e autorização do Diretor Geral da SUDESB.

PARÁGRAFO QUINTO

Caso haja atraso na liberação dos recursos financeiros, a administração pública promoverá a prorrogação do prazo de vigência do presente Termo de Fomento, independentemente de proposta da OSC, limitado o prazo de prorrogação ao exato período do atraso verificado.

CLÁUSULA SEXTA - OBRIGAÇÕES DA OSC:

Cabem à OSC as seguintes obrigações:

- I - executar satisfatória e regularmente o objeto deste Termo de Fomento;
- II - prestar contas dos recursos recebidos por meio deste Termo de Fomento;
- III - manter escrituração contábil regular;
- IV - divulgar na internet e em locais visíveis de suas sedes sociais e dos estabelecimentos em que exerça suas ações todas as parcerias celebradas com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014;
- V - manter e movimentar os recursos na conta bancária específica observado o disposto nos arts. 51 e 53 da Lei nº 13.019/2014;
- VI - devolver à administração pública no prazo improrrogável de trinta dias, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria;
- VII - dar livre acesso aos agentes da administração pública, ao controle interno e ao Tribunal de Contas correspondente aos processos, aos documentos e às informações relacionadas ao Termo de Fomento, bem como aos locais de execução do respectivo objeto;
- VIII - responder exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de investimento e de custeio, inclusive as relativas à pessoal;
- IX - aplicar os recursos públicos e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia, bem como zelar pela boa qualidade da execução da parceria, buscando alcançar os resultados pactuados;
- X - arcar com todo e qualquer dano ou prejuízo de qualquer natureza causado à administração pública e terceiros, por sua culpa, ou em consequência de erros, imperícia própria ou de auxiliares que estejam sob sua responsabilidade, bem como ressarcir o equivalente a todos os danos decorrentes de paralisação ou interrupção da parceria, exceto quando isto ocorrer por exigência da administração pública ou ainda por caso fortuito ou força maior, circunstâncias que deverão ser comunicadas no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a sua ocorrência;
- XI - manter, em boa ordem e guarda, à disposição da administração pública e dos órgãos de controle interno e externo, todos os documentos originais que comprovem as despesas realizadas no decorrer da parceria, que deverão ser emitidos em nome da OSC Celebrante, devidamente identificados com o número do Termo de Fomento durante o prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da prestação de contas final, ou o prazo que dispuser legislação específica;
- XII - observar medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosos;
- XIII - manter, durante toda a execução da parceria, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas na seleção;
- XIV - destacar a participação do Governo do Estado e da SUDESB em qualquer ação promocional relacionada ao Termo de Fomento, obtendo previamente o seu consentimento formal;
- XV - Utilizar os bens e serviços custeados com recursos da parceria exclusivamente na execução do objeto deste Termo de Fomento;
- XVI – Administrar os bens móveis e imóveis cujo uso lhe for permitido em virtude da parceria, inclusive executando manutenção preventiva e corretiva de forma contínua, até a sua restituição ao Poder Público, contratando seguros prediais e de responsabilidade civil e responsabilizando-se pela segurança patrimonial do imóvel.

CLÁUSULA SÉTIMA - OBRIGAÇÕES DA SUDESB:

A SUDESB, além das obrigações contidas neste Termo de Fomento por determinação legal, obriga-se a:

- I - realizar tempestivamente o repasse dos recursos financeiros à OSC;
- II - manter, em seu sítio oficial na internet, a relação das parcerias celebradas e dos respectivos planos de trabalho, até 180 (cento e oitenta) dias após o respectivo encerramento, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 10 da Lei nº 13.019/2014;
- III - divulgar, em seu sítio oficial na internet, os meios de representação sobre a aplicação irregular dos recursos envolvidos na parceria;
- IV - prestar esclarecimentos e informações à OSC que visem orientá-la na correta execução da parceria, dirimindo as questões omissas neste instrumento assim como lhe dar ciência de qualquer alteração no presente termo;
- V - prestar apoio necessário e indispensável à OSC para que seja alcançado o objeto do Termo de Fomento em toda sua extensão e no tempo devido;
- VI - proceder à publicação resumida do Termo de Fomento e de seus aditamentos, no Diário Oficial do Estado, no prazo legal de até 10 (dez) dias corridos contados da data de sua assinatura, contendo, obrigatoriamente, a indicação do número de referência do chamamento público ou do ato de fundamentação legal da dispensa ou inexigibilidade, nome das partes, objeto, valor, fonte orçamentária da despesa, prazo de duração e o nome do Gestor da Parceria;
- VII - designar Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMA, por ato publicado no Diário Oficial do Estado, para monitorar e avaliar o cumprimento do Plano de Trabalho;
- VIII - acompanhar e fiscalizar a execução do objeto da parceria;
- IX - analisar as prestações de contas encaminhadas pela OSC;
- X - providenciar a consignação das dotações destinadas a custear este Termo de Fomento no projeto de Lei Orçamentária, assim como estabelecer a sua previsão no planejamento plurianual do Estado;
- XI – Conceder o uso dos bens móveis e imóveis mediante ato da SUDESB e celebração dos correspondentes Termos de Permissão de Uso.

CLÁUSULA OITAVA – ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Considerando a natureza do objeto da parceria, a SUDESB indica a servidora MARIA DE FÁTIMA CONCEIÇÃO SANTANA, matrícula 92085377, telefone (71) 3198-0553, para avaliação do Projeto.

O Gestor da Parceria será o Coordenador de Excelência Esportiva, SINVAL VIEIRA, matrícula 69.446.277-9, telefone (71) 3198-0554, conforme Portaria nº 82/2019, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 23 de julho de 2019.

O responsável da SUDESB, pelo acompanhamento da prestação de contas enviada pela entidade, será a Coordenadora de Contratos e Convênios, IVANILDES MACHADO VILAS BOAS SOUZA, matrícula nº. 69.605102-9, telefone (71) 3198-0526.

Informamos, ainda, a existência de uma Comissão de Monitoramento e Avaliação da parceria, designada conforme Portaria nº 142/2021, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 20 de novembro de 2021, modificada pela Portaria nº 54/2022, publicada no Diário Oficial do Estado no dia 21 de junho de 2022.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A forma de monitoramento e avaliação estará definida no Plano de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação elaborado pelo Gestor da Parceria, que contemplará, dentre outros elementos, o planejamento das atividades contendo as técnicas e instrumentos a serem utilizados nos trabalhos de acompanhamento, monitoramento e avaliação, com a indicação dos recursos humanos e tecnológicos que serão empregados em cada atividade ou, se for o caso, a indicação da participação de apoio técnico de terceiros, de delegação de competência ou de celebração de parcerias com órgãos ou entidades que se situem próximos ao local de aplicação dos recursos, conforme previsto no § 1º do art. 58 da Lei nº 13.019/2014.

PARÁGRAFO SEGUNDO

O Gestor da Parceria emitirá relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria 10 (dez) dias após a execução do projeto, que observará os requisitos dispostos em lei, e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada [ou Conselho Gestor, se for o caso], que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas pela OSC.

PARÁGRAFO TERCEIRO

No ato da homologação, a Comissão de Monitoramento e Avaliação poderá gerar recomendações de melhoria da parceria com base nas informações contidas no relatório técnico de monitoramento e avaliação.

PARÁGRAFO QUARTO

O Gestor da Parceria encaminhará relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria homologado ao Diretor Geral da SUDEB e à OSC e providenciará a sua publicação no sítio eletrônico oficial ou na plataforma eletrônica, quando disponível.

CLÁUSULA NONA – PRESTAÇÃO DE CONTAS:

A prestação de contas constitui-se no procedimento de análise e avaliação da execução da parceria, pelo qual seja possível verificar o cumprimento do objeto da parceria e o alcance das metas e dos resultados previstos, compreendendo duas fases: apresentação das contas, de responsabilidade da Organização da Sociedade Civil; análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da administração pública, sem prejuízo da atuação dos órgãos de controle.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A prestação de contas apresentada pela Organização da Sociedade Civil ocorrerá de forma:

a) Final, até 90 (noventa) dias após o término da vigência deste instrumento de parceria, podendo este prazo ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, desde que devidamente justificado pela OSC e aprovado pela administração pública.

PARÁGRAFO SEGUNDO

A prestação de contas relativa à execução do Termo de Fomento dar-se-á mediante a apresentação pela OSC do relatório de execução do objeto e do relatório de execução financeira, na forma prevista no art. 18 do Decreto Estadual nº 17.091/2016.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O custo dos recursos alocados parcialmente na realização do objeto da parceria será determinado mediante rateio, cuja memória de cálculo deverá ser detalhada nos Relatórios de Prestação de Contas, contendo os critérios de rateio, o valor do custo total do recurso e de todas as frações rateadas, com especificação das respectivas fontes provedoras (nome, CNPJ e o número do instrumento de parceria/contrato).

PARÁGRAFO QUARTO

A apresentação dos documentos indicados no parágrafo segundo desta cláusula não obsta que a administração pública solicite outros documentos necessários à avaliação e ao monitoramento da execução da parceria, conforme as especificidades de seu objeto.

PARÁGRAFO QUINTO

O Gestor da Parceria emitirá parecer técnico de análise de prestação de contas da parceria, devendo considerar em sua análise os documentos previstos no Plano de Trabalho, o relatório de execução do objeto e, em caso de descumprimento de metas e resultados ou indícios de irregularidade na aplicação dos recursos, o relatório de execução financeira.

PARÁGRAFO SEXTO

Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

PARÁGRAFO SÉTIMO

O Gestor da Parceria considerará ainda nas análises de prestações de contas o conteúdo dos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação, quando houver.

PARÁGRAFO OITAVO

O Gestor da Parceria emitirá parecer técnico de análise da prestação de contas, parte integrante do relatório técnico de monitoramento e avaliação, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da sua apresentação, prorrogável por igual período desde que devidamente justificado, avaliando-a como:

- a) regular, quando expressar, de forma clara e objetiva, o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho;
- b) regular com ressalva, quando evidenciar impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário;
- c) irregular, quando comprovada qualquer das seguintes circunstâncias: omissão no dever de prestar contas; descumprimento injustificado dos objetivos e metas estabelecidos no plano de trabalho; dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

PARÁGRAFO NONO

A SUDESB aprovará, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, a prestação de contas desde que cumpridos o objeto e as metas da parceria, ressalvando a aprovação quando evidenciarem impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário.

PARÁGRAFO DÉCIMO

Nas hipóteses de prestação de contas avaliada como irregular ou de omissão de prestação de contas, o Gestor da Parceria notificará a OSC, podendo esta:

- a) sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável, no máximo, por igual período; ou
- b) apresentar recurso, com efeito não suspensivo, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da notificação, ao Gestor da Parceria, o qual, se não reconsiderar a decisão no prazo de 15 (quinze) dias, encaminhará o recurso ao administrador público do órgão ou entidade, para decisão final no prazo de 15 (quinze) dias.

PARÁGRAFO DÉCIMO PRIMEIRO

O saneamento da irregularidade será realizado por meio do ressarcimento ao erário dos recursos financeiros relacionados com a irregularidade, podendo a OSC solicitar ao Diretor Geral da SUDESB autorização para que o ressarcimento seja promovido por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho, conforme o objeto descrito no instrumento de parceria e a área de atuação da organização, cuja mensuração econômica será feita a partir do plano de trabalho original, desde que não tenha havido dolo ou fraude e não seja o caso de restituição integral dos recursos.

PARÁGRAFO DÉCIMO SEGUNDO

Persistindo a irregularidade após o decurso do prazo para o seu saneamento, o Diretor Geral da SUDESB rejeitará a prestação de contas, instaurará o processo de tomada de contas especial e aplicará a sanção prevista no inciso II, art. 73 da Lei nº 13.019/2014, cabendo ainda:

- I - vedar a transferência de novos recursos;
- II - registrar a rejeição e suas causas em sítio oficial na internet, enquanto perdurarem os motivos determinantes da rejeição.

PARÁGRAFO DÉCIMO TERCEIRO

A análise das prestações de contas não compromete a liberação das parcelas de recursos subsequentes, exceto nos casos a seguir, nos quais ficarão retidas até o saneamento das impropriedades:

- I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;
- II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da OSC em relação a obrigações estabelecidas no Termo de Fomento;
- III - quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUARTO

A prestação de contas e todos os atos que dela decorram serão disponibilizados em sítio oficial na internet.

PARÁGRAFO DÉCIMO QUINTO

A administração pública apreciará a prestação final de contas no prazo de até 150 (cento e cinquenta) dias, contado da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável, justificadamente, por igual período.

CLÁUSULA DÉCIMA – RECURSOS HUMANOS

Poderá ser paga com recursos da parceria a remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da OSC, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As despesas com remuneração de equipe previstas no Plano de Trabalho são proporcionais ao tempo efetivamente dedicado à parceria, assim como compatíveis com o valor de mercado e observam os acordos e convenções coletivas de trabalho e, em seu valor bruto e individual, o teto da remuneração do Poder Executivo Estadual.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Nos casos em que a remuneração for paga proporcionalmente com recursos da parceria, a OSC deverá demonstrar na prestação de contas a memória de cálculo do rateio da despesa, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa.

PARÁGRAFO TERCEIRO

O pagamento das verbas rescisórias, ainda que após o término da execução da parceria, será proporcional ao período de atuação do profissional na execução das metas previstas no Plano de Trabalho.

PARÁGRAFO QUARTO

A contratação de pessoal para execução da parceria será precedida de processo seletivo, observadas a publicidade e a impessoalidade.

PARÁGRAFO QUINTO

O pagamento de remuneração de pessoal contratado pela OSC com recursos da parceria não gera vínculo trabalhista com o poder público.

PARÁGRAFO SEXTO

Fica vedada à administração pública a prática de atos de ingerência direta na seleção e na contratação de pessoal pela OSC ou que direcione o recrutamento de pessoas para trabalhar ou prestar serviços na referida organização.

PARÁGRAFO ÚNICO

São bens remanescentes os de natureza permanente adquiridos com recursos financeiros envolvidos na parceria, necessários à consecução do objeto, mas que a ele não se incorporam.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – RESCISÃO DO TERMO DE FOMENTO

A rescisão do Termo de Fomento poderá ser efetivada:

I - por ato unilateral da administração pública, na hipótese de:

- a) não haver saneamento pela OSC de irregularidades na execução da parceria, após transcurso do prazo previsto para a regularização;
- b) o Estado apresentar razões de interesse público para a rescisão, de alta relevância e amplo conhecimento.

II - por ato unilateral da OSC, na hipótese de:

- a) atrasos dos repasses devidos pela administração pública, superiores a 90 (noventa) dias da data fixada para o repasse, cabendo à OSC notificar a administração, sem prejuízo da obrigatoriedade do Estado da Bahia arcar com as despesas incorridas pela OSC para execução do objeto da parceria;
- b) comprovado desequilíbrio econômico-financeiro do termo de fomento, que inviabilize o cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, sem que tenha havido a repactuação da avença.

III - por acordo entre as partes reduzido a termo, tendo em vista o interesse público.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

A intenção da rescisão deverá ser formalizada no prazo mínimo de 60 (sessenta) dias antes da concretização do ato rescisório.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Na hipótese de rescisão prevista no item a) do inciso I, a autoridade competente da administração pública determinará a imediata instauração de tomada de contas especial e aplicará a sanção prevista no inciso II do art. 73 da Lei nº. 13.019/2014.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – ENCERRAMENTO DA PARCERIA

Ao final da sua vigência ou quando da sua rescisão, o Termo de Fomento será considerado extinto devendo a administração e a OSC prosseguir com as medidas necessárias ao cumprimento das obrigações de encerramento elencadas no parágrafo primeiro desta cláusula.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Quando do encerramento deste Termo de Fomento, independente dos motivos que o ocasionaram, deverá a:

I - OSC:

- a) apresentar, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, de acordo com art. 69, caput e § 1º da Lei nº 13.019/2014, a Prestação de Contas Final do período de vigência do Termo de Fomento;
- b) devolver à administração pública os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial;

c) disponibilizar a administração pública todos os bens móveis e imóveis cujo uso lhe fora permitido pelos Termos de Permissão de Uso, bem como aqueles adquiridos em virtude do Termo de Fomento.

II - SUDESB:

- a) apreciar a prestação de contas final apresentada pela OSC no prazo de até 150 (cento e cinquenta) dias contado da data do seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, podendo o prazo ser prorrogado justificadamente por igual período;
- b) revogar a permissão de uso dos bens públicos.

PARAGRAFO SEGUNDO

As partes deverão assinar Termo de Encerramento do Termo de Fomento que deverá conter a data efetiva de encerramento das atividades e declaração de cumprimento dos compromissos assumidos pela OSC.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – SANÇÕES

Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas da Lei nº. 13.019/2014 e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à OSC as seguintes sanções:

- a) advertência;
- b) suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;
- c) declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Organização da Sociedade Civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no item b.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

As sanções estabelecidas nos itens b e c são de competência exclusiva de Secretário Estadual, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após (02) dois anos de aplicação da penalidade.

PARÁGRAFO SEGUNDO

Prescreve em cinco anos, contados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidade decorrente de infração relacionada à execução da parceria.

PARÁGRAFO TERCEIRO

A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado à apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMAQUARTA – DISPOSIÇÕES GERAIS

- I - A administração pública poderá assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade.
- II - Em qualquer hipótese é assegurado à OSC amplo direito de defesa, nos termos da Constituição Federal, sem que decorra direito a indenização.
- III - Aplicam-se os dispositivos, no que couber, a Lei nº 13.019/2014 que não foram mencionados neste instrumento.
- IV - Este termo poderá ser denunciado a qualquer tempo.
- V - Fica eleito o Foro do Município de Salvador, Estado da Bahia, que prevalecerá sobre qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer dúvidas decorrentes da execução da parceria, estabelecendo a obrigatoriedade da prévia tentativa de solução administrativa, com a participação de órgão encarregado de assessoramento jurídico integrante da estrutura da administração pública.
- VI - E, por estarem assim plenamente de acordo, firmam o presente Termo de Fomento na presença das testemunhas que subscrevem depois de lido e achado conforme.

Salvador/Ba, de de 2023.

VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO
DIRETOR-GERAL DA SUDESB

RENATA RAFAELA DA CRUZ BARROS
PRESIDENTE DA OSC

TESTEMUNHAS:

1) _____

(nome e CPF legível)

2) _____

(nome e CPF legível)

ANEXO I PLANO DE TRABALHO

A. IDENTIFICAÇÃO DA OSC:

Dados da OSC

Nome da OSC: **FBAF - FEDERAÇÃO BAIANA DE ARCO E FLECHA**

CNPJ: 45.869.052/0001-37

Data de Criação: 14/09/2021

Endereço: Rua Paulo Moreira de Souza, s/n Logradouro nº 43120. Sala térrea. Arena de Esportes Bahia. Lauro de Freitas/BA CEP: 42.706-050

Telefone: (71) 99131-3999

Endereço eletrônico (e-mail): fbaf.arco@gmail.com

Dados do Representante Legal

Nome: Renata Rafaela da Cruz Barros
Endereço: Rua Machado de Assis, 34 Subsolo, Brotas, Salvador/BA, CEP 40285-280
Endereço eletrônico (e-mail): renatarcbarros@gmail.com
RG/Órgão expedidor/UF: 129293121-3 SSP-BA
CPF: 046.445.585-59

B. OBJETO DA PARCERIA:

Realização do **CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023**, vinculado ao Plano Plurianual 2021 a 2023 por meio do:

Programa: 303 - Desenvolvimento Produtivo

Compromisso: 0003 – Promover o esporte e lazer como um vetor de desenvolvimento produtivo, considerando as vocações territoriais.

Meta: 0001 – Expandir a participação de atletas baianos em atividades esportivas de Alto Redimento.

C. OBJETIVO DA PARCERIA:

Disseminar o esporte de alto rendimento, promovendo o fortalecimento da modalidade de Arco e Flecha, através da realização do **CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023**.

D. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU O PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS:

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prática regular de esportes é considerada uma das formas mais eficazes de prevenir doenças crônicas, como diabetes, doenças cardiovasculares e obesidade, além de melhorar a saúde mental e o bem-estar geral das pessoas.

A realização de campeonatos esportivos trazem vários benefícios para sociedade de uma maneira geral como a promoção da saúde e bem-estar, pois incentivam a prática regular de atividade física, o que pode ajudar a prevenir doenças crônicas; o fortalecimento da comunidade, promovendo a interação social e o senso de pertencimento; o estímulo ao turismo e economia local com a vinda de turistas, com a movimentação da economia, gerando empregos e aumentando a arrecadação de impostos, além da promoção da cultura e valores: como a ética e o respeito às regras e aos adversários.

Foi em 1972 que o Brasil começou a participar dos primeiros campeonatos mundiais de Arco e Flecha e de lá pra cá, percebe-se um progresso no esporte, prova disso é que atualmente temos um Brasileiro, Marcos D'Almeida, considerado o número 1, por conquistar a primeira medalha brasileira da história na modalidade.

O crescimento de adeptos e apaixonados pelo tiro com arco fez com que aumentasse a procura de eventos que permitissem a prática e a realização de competições do esporte, criando a necessidade de uma parceria entre **A FEDERAÇÃO BAIANA DE ARCO E FLECHA - FBAF** e o Governo do Estado da Bahia, através da **SUDESB**, com a celebração de Convênios, Termos de Fomento e Termos de Colaboração, que oportunize expandir as competições por todo o Estado, além de divulgar a modalidade e descobrir novos talentos.

As metas a serem atingidas nesse evento:

- Realizar o Evento Campeonato Maria Quitéria 2023;
- Premiar os Três primeiros de Cada Categoria, em cada Etapa;
- Melhoria do nível técnico dos atletas Baianos em modalidade Outdoor;
- Definir os Campeões de cada Etapa e do Campeonato Maria Quitéria.

Os eventos esportivos estimulam investimentos para receber visitantes, incentivando o turismo local, ainda, por meio de campanhas de conscientização junto aos atletas, os eventos buscam a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade do esporte.

As atividades serão desenvolvidas nas cidades de Lauro de Freitas e Salvador.

O **CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023** já teve (02) duas etapas realizadas em janeiro de 2023 e, desta vez, está programada a realização de mais (04) quatro etapas. Chamaremos neste projeto as etapas seguintes de: 3ª Etapa será realizada no dia 08 de julho, no SESC Piatá, localizado na Rua Octávio Mangabeira, s/n - Jaguaribe; a 4ª Etapa no dia 05 de agosto, 5ª Etapa no dia 25 novembro de 2023, ambas realizadas de futebol no Estádio municipal de Lauro de Freitas - Av. Brg. Mário Epingaus, S/N - Centro, Lauro de Freitas - BA, 42700-000; já a 6ª etapa, programada para as finais do campeonato, será realizada nos dias 02 e 03 de dezembro de 2023, no Estádio Roberto Santos (Pituaçu) - Rua dos Rádioamadores, 159-357 - Pituaçu, Salvador – BA.

O evento contará com a participação de 112 atletas e nas três primeiras etapas 3ª, 4ª e 5ª, os competidores vão participar da fase qualificatória e combates definindo assim o campeão, vice e terceiro lugar de cada torneio. Já a 6ª e última etapa, ficará reservada para realizar as grandes finais, a qual definirá o campeão baiano de Arco e Flecha. As premiações serão após os combates, ao final de cada etapa.

Diante dos dados apresentados, e considerando que o arco e flecha tem sido uma das modalidades de grande identificação das diversas faixas etárias, tanto para atletas, quanto para os entusiastas que buscam um estilo de vida mais saudável através do esporte em nosso Estado, e em consonância com a finalidade da **SUDESB**, a qual tem buscado fomentar o esporte Tiro com Arco no Estado da Bahia, a **FEDERAÇÃO BAIANA DE ARCO E FLECHA** apresentou o Projeto "**CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023**" para a realização das 04 etapas que fazem parte do Calendário Anual da **FBAF** nas cidades de Lauro de Freitas e Salvador.

E. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E DAS METAS:**AÇÕES**

As ações necessárias para o alcance do objetivo da parceria são:

Ação 1. Promover toda estrutura para realização do projeto "Campeonato Maria Quitéria 2023"

Critério de Aceitação: Contratar Serviços de Estrutura e Logística e Contratar Outros Serviços, conforme discriminados nos itens: 2.2.1 Infraestrutura; 2.2.5 e Outros Serviços, de acordo com a previsão de receitas e despesas

Ação 2. Comunicação

Critério de Aceitação: Confeccionar material de divulgação e identificação do Projeto, Comprar Material Promocional em conformidade com o Manual de Marcas da SUDESB, quantitativo e especificação técnica, de acordo com o descritivo dos itens: 2.2.2 Comunicação; 2.2.3 Material, de acordo com a previsão de receitas e despesas

Ação 3. Premiação

Critério de Aceitação: Confeccionar Medalhas e Troféus, em conformidade em conformidade com o quantitativo apresentando neste projeto, de acordo com o descritivo dos itens: 2.2.4 Premiação, de acordo com a previsão de receitas e despesas

E.2 INDICADORES, METAS, E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO:

Os indicadores, metas e parâmetros de avaliação de desempenho da parceria estão definidos no quadro abaixo:

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Realizar o Projeto “CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023”		Indicador	Unidade	Meio de Verificação	Qtde/und /diária	Parâmetro de Avaliação de Desempenho
OBJETIVO DA PARCERIA	Disseminar o esporte de alto rendimento, na modalidade de Tiro com Arco	Indicador 1: Nº de atletas participantes (112)	Atletas	Relação de inscritos e Registro Fotográfico	112	Alcance das Metas: Maior ou igual a 80% - Meta Cumprida Entre 60% a 79%- Meta cumprida parcialmente Menor ou igual a 59% - Metadesempunprida
		Indicador 2: Nº de etapas realizadas	Etapas	Registro Fotográfico	04	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida
METAS	Metas 1: Realizar o projeto denominado “CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023”	Indicador 3: Nº etapas realizadas	Etapas	Registro Fotográfico	04	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida Menor que 100% - Meta Descumprida
	Metas 2: Definir os campeões de Cada Etapa	Indicador 4: Nº solenidades de premiação realizadas e entrega de troféus e medalhas	Solenidades de Premiação realizadas e entrega de troféus e medalhas	Registro Fotográficos	04	Alcance da Meta: Igual a 100% - Meta Cumprida. Menor que 100% - Meta Descumprida

F. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E DE CUMPRIMENTO DAS METAS:

O CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023 será realizado pela FEDERAÇÃO BAIANA DE ARCO E FLECHA, através da realização de quatro etapas, sendo que nas três primeiras etapas os competidores irão obter pontuação para um ranking anual e a última etapa ficará reservada para realizar as grandes finais, as quais definirão os campeões baianos em suas categorias.

A 3ª Etapa será realizada no dia 08 de julho de 2023, no SESC Piatã, localizado na Rua Octávio Mangabeira, s/n – Jaguaribe; a 4ª Etapa no dia 05 de agosto de 2023, 5ª Etapa no dia 25 de novembro de 2023, ambas realizadas no Estádio municipal de futebol de Lauro de Freitas - Av. Brg. Mário Epingaus, S/N - Centro, Lauro de Freitas - BA, 42700-000. Já a 6ª etapa, com as finais do campeonato, será realizada nos dias 02 e 03 de dezembro de 2023, no Estádio Roberto Santos (Pituaçu) - Rua dos Rádioamadores, 159-357 - Pituaçu, Salvador – BA.

Na 3ª, 4ª e 5ª etapa do evento, logo pela manhã, os 112 atletas que participarão do evento, farão a fase qualificatória da prova que consiste em 02 baterias, sendo que cada bateria consiste em 6 séries de 06 flechas totalizando 36 disparos, um total de 72 disparos em 4 minutos, dando a possibilidade do atleta atingir um máximo de 720 pontos. O Ranking dos melhores resultados definirá os atletas que vão participar dos combates a tarde, onde serão definidos o campeão, vice e terceiro lugar do torneio. Vale destacar que na fase qualificatória as notas dos atletas são contabilizadas para o Ranking nacional e as notas dos combates para o ranking estadual.

A 6ª Etapa será a grande final com dois dias de disputas. Haverá o combate de equipes ou individual, chave com chave e o que vai definir quem vai participar dos combates será o Ranking da soma dos quatro melhores resultados. Após os combates finais teremos a definição do campeão e vice-campeão Baiano na modalidade **Arco e Flecha**.

As ações de divulgação, registros fotográficos e promoção das etapas do torneio serão feitas através de mídias sociais, bem como produção de banners, camisas e folders explicativos. Cada etapa terá seu projeto e execução de divulgação e registro.

A FEDERAÇÃO BAIANA DE ARCO E FLECHA, como órgão regulador do esporte no Estado da Bahia, tem como suas principais atribuições: Incentivar, defender, regular, promover e fomentar em todo território estadual a prática de Tiro com Arco de alto rendimento e todos os seus demais níveis, e a SUDESB – Superintendência de Desportos do Estado da Bahia, que é uma Autarquia vinculada a SETRE – (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte), que tem como objetivo o fomento do desporto, Recreação e lazer na Bahia, tendo como uma das suas ações o apoio técnico e financeiro ao esporte amador.

Através do esporte é possível a construção e/ou manutenção de uma sociedade mais equilibrada, saudável, feliz e próspera. Portanto a FBAF vem solicitar através de Convênio uma parceria para apoiar a realização do evento acima citado.

G. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

ITEM	ATIVIDADES	DATA/PERÍODO
------	------------	--------------

1	Elaboração do Projeto	Fevereiro de 2023
2	Divulgação do Evento	Abril à dezembro de 2023
3	Início das Atividades	01 de abril de 2023
4	Etapas (se houver)	3ª Etapa - 08 de julho de 2023 4ª Etapa - 05 de agosto de 2023 5ª Etapa - 25 de novembro de 2023 6ª Etapa - Finais do Campeonato - 02 e 03 de dezembro de 2023
5	Solenidade de Premiação	02 e 03 de dezembro de 2023
6	Prestação de Contas	Dezembro de 2023

H. PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO:**Alcance das Metas:**

Maior ou igual a 80% - Meta Cumprida

Entre 60% a 79% - Meta cumprida parcialmente

Menor ou igual a 59% - Meta Descumprida

Alcance da Meta:

Igual a 100% - Meta Cumprida

Menor que 100% - Meta Descumprida

I. PARÂMETROS PARA GLOSA:

Serão glosados valores relacionados a metas e resultados descumpridos sem justificativa suficiente, de acordo com os parâmetros abaixo:

META CUMPRIDA - NÃO GLOSA

META CUMPRIDA PARCIALMENTE – GLOSA O VALOR EQUIVALENTE AO ITEM DA META NÃO CUMPRIDA.

META DESCUMPRIDA - GLOSA 100% DO ITEM CUSTEADO

J. PERÍODO DE EXECUÇÃO, VIGÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Período de Execução: 08 de julho a 03 de dezembro de 2023

Vigência: 210 (duzentos e dez) dias

Prestação de Contas: 90 (noventa) dias após o término da Vigência.

K. PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS:

ITEM	CÓDIGO COMPRASNET/JUSTIFICATIVA	DESCRIÇÃO	QTD	MENOR VALOR UNITÁRIO	MENOR VALOR TOTAL
1	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	ESTRUTURA BOX TRUSS MODELO Q25, TAMANHO 5 X 3 - FUNDO DE PÓDIO	04	1.050,00	4.200,00
2	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	ALUGUEL DE TOLDO QUATRO ÁGUAS 4X4M (ARBITRAGEM E ATLETAS)	08	1.000,00	8.000,00
3	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	ALUGUEL DE MESA + 4 CADEIRAS DE PLÁSTICO	40	120,00	4.800,00
4	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	BANNER EM LONA FOSCA 4 X O COR, COM ILHOIS, DIMENSÕES 4 M X 3 M (FUNDO DE PÓDIO)	04	900,00	3.600,00
5	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	BANNER EM LONA FOSCA SUPER TITANIUM 280G 4X0, DIMENSÃO 3000X800MM (DIVULGAÇÃO)	08	100,00	800,00
6	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	ALVO HOMOLOGADO WA EM PAPEL TRANÇADO COM 122CM	40	50,00	2.000,00

7	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	ALVO HOMOLOGADO WA EM PAPEL TRANÇADO COM 80CM	40	10,00	400,00
8	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	CONJUNTO DE ARCO OLÍMPICO COMPLETO – CONTENDO: RISER DE 25 POLEGADAS EM ALUMÍNIO; LÁMINA COM FIBRA DE VIDRO OU FIBRA DE CARBONO; MIRA COM MICRO AJUSTE; REST MAGNÉTICO; BUTTON REGULAVÉL; CLICKER DE METAL; CONJUNTO DE ESTABILIZADORES (EXTENSOR, V-BAR, LATERAIS E CENTRAL). MATERIAL DAS MARCAS SANLIDA, CARTEL, AVALON, WINNERS OU OUTRAS SIMILARES	02	4.500,00	9.000,00
9	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	CONJUNTO DE ARCO PARA BAREBOW – CONTENDO: RISER DE 25 POLEGADAS EM ALUMÍNIO; LÁMINAS DE NUCLEO MADEIRA OU FOAM COM FIBRA DE VIDRO OU FIBRA DE CARBONO; REST MAGNÉTICO; BUTTON REGULAVÉL. MATERIAL DAS MARCAS SANLIDA, CARTEL, AVALON, WINNERS OU OUTRAS SIMILARES	04	4.000,00	16.000,00
10	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	CAVALETE DE MADEIRA DE 4 APOIOS COM APARADOR DE FLECHAS 150X150X12CM DE EVA SOFT COM BANDEIROLA	10	500,00	5.000,00
11	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	MEDALHAS EM RESINA TAMANHO: 7,5CM DE ALTURA E 4CM DE LARGURA. ESPESSURA: 4MM, PERSONALIZADA EM METAL ZAMAC COM BANHO GALVANIZADO, FITA PERSONLIZADA, DIMENSÕES 10CM DIÂMETRO E 1CM DE ESPESSURA - OURO, PRATA E BRONZE	80	50,00	4.000,00
12	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	ALUGUEL DE VAN COM 12 LUGARES (DIÁRIA)	08	1.500,00	12.000,00
13	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	ASSESSORIA MUDIÁTICA: PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA FBAF, FOTOGRAFIA E FILMAGEM DO EVENTO, ASSESSORIA DE ADEQUAÇÃO PARA A LGPD, PRODUÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO DO EVENTO	04	1.800,00	7.200,00
14	Este item não se encontra disponível no sítio eletrônico comprasnet, Foram realizados três orçamentos e extraída a média de mercado entre eles.	COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA: PARTICIPAÇÃO DE REUNIÕES COM TODA A EQUIPE ENVOLVIDA, REGISTRO E CONTROLE DE ATLETAS NOS SISTEMAS ESTADUAIS E NACIONAIS, SEPARAÇÃO DOS KITS, DEFINIÇÃO E AJUSTES DA AGENDA DO TORNEIO, INSPEÇÃO E MONTAGEM/DESMONTAGEM DO EVENTO	04	3.250,00	13.000,00
	TOTAL				R\$90.000,00

L. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

NO	Parcelas
----	----------

inho de 2023	R\$ 90.000,00 (Noventa mil reais)
--------------	--

Este valor da parceria será liberado em parcela única após a publicação do Termo de Fomento no Diário Oficial do Estado, visando à execução do projeto do "CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023", no período de 08 de julho de 2023 a 03 de dezembro de 2023.

M. CONTRAPARTIDA:

Especificação	Item	Unidade de Medida	QTD	Valor
MATERIAL	Montagem, regulagem, aferimento, adequação dos equipamentos adquiridos via convênio	Unidade	08	800,00
	Equipamento eletrônico para controle de tempo e avisos sonoros	Computador e acessórios	01	200,00
SERVIÇOS	Equipe de Arbitragem	Juiz Credenciado	10	2.500,00
	Hospedagem	Equipe Executora	10	2.500,00

N. PATROCÍNIO/ APOIO TÉCNICO LOGÍSTICO:

	SIM	NÃO
Haverá cobrança de inscrição?	X	
	VALOR R\$	
Caso haja cobrança de inscrição, kit ou qualquer tipo de taxa qual será o valor? – CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023	VALOR R\$ 20,00 e 50,00	

Caso haja cobrança de inscrição, kit ou qualquer tipo de taxa quais os critérios?

Para o Evento CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023 , haverá cobrança de taxas de ingresso, no valor simbólico de R\$20,00 (vinte reais) e 50,00 (cinquenta reais)
R\$ 50,00 para atletas filiados à FBAF;
R\$ 20,00 para atletas das categorias SUB15;
R\$ 20,00 para atletas inscritos em Projetos Sociais reconhecidos pela FBAF;

Nota Explicativa: As outras despesas inerentes ao projeto, não contemplada nas linhas relacionadas aqui, serão custadas com recursos próprios, como: montagem, regulagem, aferimento e adequação dos equipamentos adquiridos via convênio; Equipamentos de manutenção de material esportivo; Equipamento eletrônico para controle de tempo e avisos sonoros, equipe de Arbitragem, organizadores e Staffs.

CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023

TIPO	ESPECIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO DETALHADA CADA ITEM	UNIDADE DE	QTD
			MEDIDA	
Privado	Material			
Público	Material			
Privado	Serviços			
Público	Serviço			

Nota explicativa: **O CAMPEONATO MARIA QUITÉRIA 2023** contará com ajuda de apoiadores Públicos, cobrança de inscrições e com Patrocínio financeiro Público através da **SUDES**.

RENATA RAFAELA DA CRUZ BARROS
PRESIDENTE - FBAF

SINVAL VIEIRA
COORDENADOR DE EXCELÊNCIA ESPORTIVA

VICENTE JOSÉ DE LIMA NETO
DIRETOR-GERAL DA SUDESB



Documento assinado eletronicamente por **Zuleik Carvalho Oliveira, Procurador Chefe**, em 15/06/2023, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Renata Rafaela da Cruz Barros, Usuário Externo**, em 15/06/2023, às 10:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sinval Vieira da Silva Filho, Coordenador**, em 22/06/2023, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vicente José de Lima Neto, Diretor Geral**, em 22/06/2023, às 14:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://seibahia.ba.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **00068995558** e o código CRC **1F65F3F1**.